



## Interpelação Escrita

De acordo com os órgãos de comunicação social, os Serviços de Alfândega e o Centro de Segurança Alimentar do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais realizaram operações conjuntas nos dias 30 e 31 de Março e 3 de Abril, e conseguiram encontrar, em sete estabelecimentos de comidas, 840 quilos de vegetais não inspeccionados, tendo estes estabelecimentos adquirido os vegetais de forma ilegal.

A segurança alimentar é uma questão extremamente importante tanto para a sociedade como para a economia e não pode ser descurada, pois não só está relacionada com a saúde dos residentes e turistas, bem como poderá afectar o desenvolvimento da economia de Macau. Em relação à sociedade, se a inspecção dos produtos alimentares não for rigorosa, isto não só poderá afectar a saúde dos residentes, como elevar mais os custos na área da saúde e afectar a credibilidade do Governo junto dos residentes quanto aos trabalhos de segurança alimentar.

Em relação ao desenvolvimento da economia, Macau está a desenvolver-se para ser um “Centro Mundial de Turismo e Lazer” e, nos últimos anos, tem estado a preparar a candidatura para “Cidade Gastronómica”. O desenvolvimento para ser um “Centro Mundial de Turismo e Lazer” é uma posição definida pelo País, e candidatar-se a “Cidade Gastronómica” é um dos elementos para concretizar esse posicionamento como “Centro Mundial de Turismo e Lazer”, e, caso aconteça algum grande problema relacionado com a segurança alimentar, isso vai afectar a imagem e o desenvolvimento de Macau.

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Existem constantemente notícias negativas sobre a segurança alimentar.



Os respectivos serviços públicos analisaram as falhas que podem existir nos procedimentos de fiscalização dos alimentos? Com vista a garantir a segurança de residentes e turistas, no futuro, como serão resolvidos estes problemas, a fim de evitar mais falhas nos procedimentos de fiscalização?

2. Recentemente, houve notícias que deram conta de que o número de galinhas refrigeradas importadas foi, efectivamente, superior a mais de 1000 cabeças em comparação com as declaradas. Acredito que esta importação ilegal, de grande envergadura, não aconteceu apenas uma vez. Actualmente, o Governo quer implementar a política de separação entre “humanos e aves vivas”, incentivando assim os residentes a comerem aves refrigeradas. Como será garantida a questão da segurança alimentar relativamente às aves refrigeradas?
3. Como é que o Governo vai conjugar a fiscalização da segurança alimentar com a criação do “Centro Mundial de Turismo e Lazer” e a candidatura a “Cidade Gastronómica”?

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
**Chan Iek Lap**

11 de Abril de 2017